

# Chefe do Governo Repudia Qualquer Tipo de Ditadura

RIO, 11 (M) — No discurso de improviso que pronunciou ontem à tarde no porta-aviões «Mina Gerals», durante exercícios da Unitas VIII, o Presidente Costa e Silva disse que repudia a ditadura e que «qualquer tipo de ditadura violentaria a nossa consciência e as nossas tradições».

— O Brasil sempre cumpriu

e continuará cumprindo seus compromissos internacionais, todos eles assumidos em plena consonância com a vontade do povo brasileiro tão cioso de sua soberania quanto consciente da necessidade de defendê-la — acrescentou.

## IMPROVISO

Foi o seguinte o discurso do

Presidente:

«A Operação Unitas, realizada pelas Marinhas de Guerra das nações desta parte do Hemisfério Ocidental tem no próprio nome o símbolo do perfeito entendimento existente entre nós, no que concerne aos problemas de nossa defesa comum.

Como Comandante Supremo das Forças Armadas do Brasil, cumprimento os Senhores Embaixadores das nações amigas — Estados Unidos, Argentina e Uruguai — pela feliz participação das Forças Armadas desses países.

Nossos povos estão realmente unidos pelo desejo e pelo compromisso de defender a liberdade. Repudiamos a ditadura. Qualquer tipo de ditadura violentaria a nossa consciência e as nossas tradições. O Brasil sempre cumpriu e continuará cumprindo seus compromissos internacionais, todos eles assumidos em plena consonância com a vontade do povo brasileiro tão cioso de sua soberania quanto consciente da necessidade de defendê-la no conjunto das nações que aspiram o progresso comum do nosso continente.

Agradeço a presença dos Senhores Embaixadores e também as palavras do Ministro da Marinha, que me deu a oportunidade de participar desta magnífica operação, na qual espelha o alto grau do adiestramento de nossas forças navais. A todos, muito obrigado».

## Governo brasileiro compra aviões a jato na Inglaterra

RIO, 11 (M) — O Brasil acaba de fechar negócio, através do Ministério da Aeronáutica, para aquisição na Inglaterra de oito aviões a jato, destinados ao transporte dos membros do Governo. Dois desses aviões ficarão a serviço do presidente da República e os seis outros a serviço dos ministros.

A operação, no montante de 15 milhões de dólares, foi realizada com duas firmas diferentes. Dois aviões serão fornecidos pela «British Aircraft Co.», construtora do Viscount e seis pela «Hover Siddey», do tipo «One eleven».

Sabe-se que a VARIG, por sua vez, também encomen-

dou um avião a jato à «British Aircraft Co.».

Enquanto isso, o problema da compra de aviões militares franceses, do tipo «Mirage», dos quais o Ministério da Aeronáutica pretendia obter uma frota de 15, ficou adiado por seis meses. O Governo considerou oportuno levar avante esta questão agora, em face da reação negativa que tem provocado nos Estados Unidos o rearmamento de alguns países latino-americanos e do consequente reflexo que isso poderia ter sobre as negociações, entre as autoridades monetárias brasileiras e os órgãos internacionais, para financiamento de obras públicas em nosso País.